



CONSULTA PRELIMINAR AO MERCADO

N.º CPM/01/AMT/2022

(artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos)

Aquisição de serviços para criação e implementação de um Website onde será alojado o Observatório da AMT e de uma página de Intranet

ÍNDICE

1. TERMOS DA CONSULTA PRELIMINAR AO MERCADO
2. ENQUADRAMENTO
3. OBJETIVOS A CONCRETIZAR
4. INFORMAÇÃO PRETENDIDA

1 – TERMOS DA CONSULTA PRELIMINAR AO MERCADO

A realização da presente consulta preliminar ao mercado, ao abrigo do disposto no artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos na sua redação atual (doravante CCP), visa habilitar a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) na preparação do subsequente procedimento pré-contratual a adotar, garantindo o cumprimento pelos Princípios da Concorrência, da Não discriminação e da Transparência, enquanto princípios basilares da contratação pública.

A presente consulta preliminar tem uma natureza informativa e informal, conforme dispõe o n.º 1 do artigo 35.º-A do CCP, pelo que, os elementos que sejam voluntariamente remetidos pelos operadores económicos que pretendam participar, não têm um carácter vinculativo, ficando, assim, na discricionariedade da AMT, a sua incorporação, ou não, nas peças do procedimento para a formação do contrato a celebrar.

Em cumprimento dos números 3 e 4 do artigo 35.º-A do CCP, a AMT adota, desde já, seguintes medidas adequadas à prossecução do Princípio da Concorrência, da Não Discriminação e da Transparência:

- a)** Publicitação da presente consulta preliminar de forma aberta, com acesso de participação a todos os operadores económicos interessados, na plataforma eletrónica de contratação pública em uso pela AMT, com o endereço www.acingov.pt, durante um período de 20 (vinte) dias úteis a contar da data da sua publicitação na referida plataforma.

Desta forma, toda e qualquer troca de comunicações entre os intervenientes, decorrerá exclusivamente através daquela via, sendo liminarmente desconsiderados elementos, informações, pedidos de esclarecimentos ou outros, que não sejam transmitidos pela referida plataforma;

- b)** Incorporação de uma cláusula específica no caderno de encargos respeitante à

informação relativa à realização da presente consulta preliminar ao mercado, e disponibilização de todas as informações pertinentes trocadas no âmbito da presente consulta preliminar, com exceção das informações prestadas cujos participantes tenham solicitado previamente à AMT a sua classificação como confidenciais à luz das normas legais em vigor aplicáveis a esta matéria.

2 – ENQUADRAMENTO

A AMT dispõe do Observatório dos Mercados da Mobilidade, Preços e Estratégias Empresariais e necessita de criar e implementar um *website* com vertente pública e privado onde deverá ser disponibilizada para consulta a informação produzida pelo referido Observatório e servirá, também, como plataforma de troca de informação entre esta Autoridade e os operadores económicos dos diversos setores regulados.

3 – OBJETIVOS A CONCRETIZAR

3.1. OBJETO CONTRATUAL

O procedimento pré-contratual a adotar tem em vista a criação e implementação de (i) um *website* público (módulo 1) e privado (módulo 2) (a disponibilizar através de *link* incluído na página oficial da AMT, em separador próprio) onde serão alojados e divulgados os conteúdos do Observatório da AMT, designadamente relatórios dinâmicos. O módulo 2 deverá permitir, também, aos operadores dos diversos setores regulados a submissão de ficheiros de dados que irão, após validação prévia, integrar o referido Observatório.

Para os devidos efeitos, consideram-se incluídos no objeto contratual de desenvolvimento e implementação os trabalhos a seguir identificados:

- a) Análise das necessidades (requisitos técnicos e funcionais);
- b) Apresentação de layout / grafismo;

- c) Produção / desenvolvimento *front-end*;
- d) Programação de formulários e implementação de um sistema de gestão de conteúdos;
- e) Integração com o Observatório da AMT, incluindo o desenvolvimento da funcionalidade para receção e validação de ficheiros de dados com retorno de mensagem de erro;
- f) Divulgação / *Go-live*.

3.2. REQUISITOS DO WEBSITE

O *website*, que deverá conter dois módulos distintos, ou seja, uma vertente privada e uma pública, deve atender aos seguintes requisitos, consoante o caso:

- a) Os acessos na vertente privada deverão ser realizados por credenciação dos utilizadores através do Sistema de Gestão de Entidades do Balcão Único da AMT, devendo prever, também, a possibilidade de implementação futura da utilização das credencias das Finanças para o efeito.
- b) A conceitualização gráfica do site deverá valorizar os princípios de interatividade com o utilizador, fácil navegação e design original, lógico, intuitivo e contemporâneo.
- c) O design deverá ser otimizado com o propósito de garantir um elevado desempenho do *website* em termos de velocidade de carregamento, nomeadamente, dos *dashboards* do *Power BI*.
- d) Para além do menu de navegação principal que deve permitir o rápido acesso ao nível de submenus, deverá ainda contemplar as seguintes zonas de conteúdos (especificações a detalhar em fase de projeto):
 - i. Destaques (zona de conteúdos dedicada à divulgação de dados, informação ou aviso que se queiram realçar);

- ii. Menu de rodapé;
 - iii. Pesquisa;
 - iv. Link para versão do site em inglês;
 - v. Link para redes sociais da AMT (quando existirem);
 - vi. Logótipos.
- e) Deverá ter diversas categorias e subcategorias em pelo menos duas estruturas diferentes, por exemplo, relacionadas com os setores e subsetores de atividade (e.g. ferrovia, rodovia, transporte de mercadorias, transporte de passageiros) ou relacionadas com diversas temáticas ou assuntos (e.g. informação operacional, económico-financeira, compensações financeiras, qualidade do serviço, concorrência);
- f) Em cada página deverá existir, no topo, um sistema de navegação estrutural (*breadcrumbs*) que permita identificar a localização daquele conteúdo na estrutura do *website*.
- g) O aspeto gráfico adotado deverá ser passível de edição futura por parte dos técnicos da AMT, sendo os elementos editáveis para, por exemplo, futuras alterações de imagem.
- h) A zona de conteúdos dedicada aos “Destaques” deverá prever a possibilidade de apresentação de um “menu de navegação” específico/próprio, que permita estruturar os conteúdos relativos às atividades e projetos promovidos pela AMT (especificações a detalhar em fase de projeto).
- i) A tecnologia a utilizar deve ser baseada em standards e normas abertas de acordo com o Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RNID).
- j) Deverá funcionar corretamente sobre qualquer *browser* e sistema operativo. O site e os próprios conteúdos deverão ser desenvolvidos em compatibilidade com os

principais *browsers* existentes (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox, Safari, Opera e outros).

- k) O *website* deverá respeitar as normas de acessibilidade web, bem como a legislação específica em vigor para o efeito, designadamente o Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro, a Lei n.º 36/2011, de 21 de junho, na sua redação atual, o Regulamento (UE) n.º 1025/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012.
- l) Na criação/edição de conteúdos via *BackOffice* o sistema de edição deve assegurar o cumprimento dos níveis indicados na normativa mencionado na alínea anterior bem como os decorrentes de quaisquer boas práticas.
- m) Em alternativa ao indicado no número anterior, poderá estar disponível uma versão mais simples (essencialmente texto de contraste elevado), desde que produzida automaticamente, sem qualquer trabalho adicional de gestão de conteúdos.
- n) É da responsabilidade do adjudicatário a instalação, configuração e parametrização de todos os componentes de *software* necessários para o bom e total funcionamento da solução proposta, inclusive no *Go-live* e na fase de operação do website, sempre que aplicável;
- o) O adjudicatário deverá, sempre que possível, optar por implementar soluções de desenvolvimento e operação que não resultem em custos para a AMT, a curto, médio e/ou longo prazo.
- p) Para efeitos de desenvolvimento e de testes deverá ser implementado um ambiente de qualidade, paralelamente ao ambiente de produção, se aplicável;
- q) No ambiente de desenvolvimento, deve ainda estar assegurada a recuperação dos trabalhos de desenvolvimento em caso de falha ou erro, mantendo a integridade de dados e funções, através de mecanismos de recuperação e backup

implementados pela entidade responsável pela administração do servidor onde o site ficará alojado;

- r) Nos ambientes de produção e qualidade a AMT será responsável pelos backups, visto que estes ficarão alojados no servidor VDC.
- s) Deverá ser prevista a existência de uma janela de informação aos utilizadores acerca da aceitação de cookies, que não seja intrusiva, bem como um *link* para a política de privacidade de dados da AMT;
- t) A existência de uma consola destinada à gestão de conteúdos centralizada através de um *BackOffice* que possibilite a respetiva edição;
- u) Uma *staging area* para os novos conteúdos do sítio, antes da sua publicação, para que os mesmos possam ser vistos antes da respetiva aprovação para publicação;
- v) A implementação de um mecanismo de *workflow* de aprovação de conteúdos, superior e interna da AMT, para que seja possível validá-los antes da sua publicação;
- w) O portal deverá incluir um historial dos conteúdos editados de forma a manter um registo de todas as alterações efetuadas.
- x) O *website* deverá incluir funcionalidades que permitem o registo de utilizadores autónomo, i.e. a realizar pelo próprio utilizador, bem como a validação automática do seu registo (e.g. via email).
- y) A solução a implementar deverá permitir uma fácil gestão de utilizadores, disponibilizando mecanismos que permitam criar, modificar, ou apagar novos utilizadores e/ou grupos de utilizadores.
- z) A solução deve prever diferentes perfis de acesso e credenciação para acesso à informação ou áreas reservadas do *website*, incluindo a disponibilização de informação com vários níveis de confidencialidade e um sistema de segurança

baseado em credenciação por email e palavra-passe.

- aa) A autenticação e a gestão de novos utilizadores na gestão de conteúdos deve ser garantida por mecanismos implementados no *website*, cabendo à AMT indicar um ou mais administradores daquele sistema.
- bb) O registo de utilizadores do website deverá ser suportado por uma base de dados. O *BackOffice* deverá incluir as ferramentas que permitem efetuar a gestão e manutenção da base de dados de utilizadores, incluindo, entre outras funcionalidades CRUD (*Create, Read, Update and Delete*), a exportação para suporte Excel, construção/edição de meta-informação (variáveis) entre outras.
- cc) O *BackOffice* do *website* deverá permitir a completa segregação entre as funções de administração, gestão de utilizadores e gestão de conteúdos.
- dd) Deverá ser criado um módulo que permita realizar o *upload* de documentos para efeitos de publicação ou disponibilização de documentos no *website online*. O módulo de gestão de conteúdos deverá permitir, também, a eliminação de documentação publicada.
- ee) O *website* deverá ser capaz de funcionar em qualquer tipo de equipamento e tecnologia (PC, Mac, tablets e smartphones), ou seja, capaz de funcionar em multi-ecrã (*responsive design*) e adotar a melhor resolução gráfica, caso a caso, tendo em consideração os conteúdos. Em última instância e após análise detalhada, em tempo de projeto, poderá ser adotado um *layout* específico para dispositivos móveis.
- ff) A abertura de *links* através do *website* deve dar lugar à abertura de uma nova janela ou *banner* do *browser*, devendo ser apresentado, obrigatoriamente, um aviso aos utilizadores antes de fechar qualquer janela do *website*.
- gg) A abertura de quaisquer ficheiros a partir do *website* deverá seguir a mesma lógica identificada na alínea anterior, exceto nas situações em que tal não seja

tecnicamente aconselhável (casuístico).

- hh) A inserção de imagens através do BackOffice, deverá garantir que o sistema assegura automaticamente as características de proporcionalidade face aos respetivos ecrãs e conteúdos (não ficarem alongadas ou comprimidas, vertical ou horizontalmente, quando exibidas).
- ii) As imagens carregadas em BackOffice deverão ser automaticamente otimizadas para exibição *web* (redução de tamanho e/ou resolução), em função do tamanho da imagem na tela ou por instrução do gestor de conteúdos.
- jj) As páginas eliminadas devem permanecer numa área de arquivo que permita a sua rápida recuperação, caso seja necessário.
- kk) Deverá existir uma ou mais páginas de erro, para qualquer situação imprevisível ou *link* quebrado ou perdido. A(s) página(s) de erro a implementar deverá(ão) disponibilizar ao(s) administrador(es) do sistema as informações necessárias que permitem identificar e resolver com maior rapidez os erros suscitados.
- ll) Deverá ser possível colocar um aviso, em período a determinar casuisticamente, que permita notificar os utilizadores acerca de uma indisponibilidade programada. Este aviso deverá ser configurado por meio de um *script* que aceite como parâmetros: a data e hora de início do aviso, a data e hora de fim do aviso, bem como o texto do mesmo (este é um aviso técnico e não uma notícia). Em alternativa, o aviso poderá ser implementado via *BackOffice*.
- mm) Deverá ser incluído um módulo para a agenda de eventos, que terá como objetivo a apresentação de determinados eventos em calendário ou listagem.
- nn) Deverá ser possível o envio automatizado de *Newsletters* ou de avisos de disponibilização de nova informação para os subscritores registados.
- oo) Para além da disponibilização da função de subscrição da *Newsletter*, deverá ser também possível a função de RSS Feeds, onde são exibidas as últimas notícias

inseridas no *website*.

pp) O portal deverá incluir uma, ou mais páginas, referentes a perguntas frequentes e respetivas respostas (FAQ's).

qq) O *website* deverá prever, ainda, as seguintes funcionalidades técnicas:

- i. Funcionalidades que permitam o aumento ou redução da fonte do texto, bem como as usuais ferramentas de edição de texto (indentações, bold, itálico, cores do texto e respetivo, sombreado, rasurado, etc.);
- ii. A publicação de *dashboards* do Power BI, com a possibilidade de visualização em ecrã inteiro (*fullscreen*) e não limitado ao *layout* da página;
- iii. Funcionalidade que permita a visualização de um determinado conteúdo (subsecção do *website*) em *fullscreen* e não limitado ao *layout* da página.
- iv. Inclusão de mapas interativos (por exemplo: *google maps* ou mapas de ESRI ou *open street maps*) imagens embebidas, gráficos com a funcionalidade de visualização de um determinado conteúdo (subsecção do *website*) em *fullscreen* e não limitado ao *layout* da página.
- v. Disponibilização de documentos em diversos formatos, designadamente pdf, txt, excel, csv, zip, rar, jpeg;
- vi. Disponibilizar estatísticas relativas a visitas e acessos para cada uma das páginas e a análise dos comportamentos dos utilizadores e indicadores através de plataforma *Google Analytics* ou equivalente.
- vii. Deve existir um repositório central de documentos, organizado em

categorias/subcategorias, reunindo todos os documentos disponíveis no portal. Estes documentos poderão existir em diversos formatos (não esquecendo ficheiros de normas abertas), cujas extensões poderão ser configuráveis no *BackOffice*. Este repositório deve permitir introduzir a metainformação relativa a cada documento:

1. Título;
2. Descrição;
3. Data de publicação (automático);
4. Data de alteração (automático);
5. Imagem associada;
6. ícone (automático consoante o tipo de ficheiro);
7. Notas internas;
8. Janela de publicação (data de início automática);
9. Versão;
10. Idioma;
11. Tamanho do ficheiro (automático);
12. Autor ("AMT" por defeito);
13. Ativo/não ativo;
14. Palavras-chave;
15. Categorias e subcategorias.

rr) O *website* deverá prever a replicação dos conteúdos (por opção da AMT) em pelo menos duas línguas: Português e Inglês distintas e permitir ao utilizador selecionar o idioma de visualização em qualquer uma das páginas.

- ss) As ferramentas de *BackOffice* devem permitir a criação de conteúdos, designadamente, texto, em duas línguas, Português e Inglês. Se o conteúdo for introduzido só no website em português deve haver um alerta a informar o utilizador que esse conteúdo não vai estar disponível na versão com tradução para inglês do *website*.
- tt) O acesso ao *website* com tradução para inglês deverá ser automático quando se verificar que a linguagem do *browser* é diferente de português. A versão do *website* em inglês incluirá todas as funcionalidades e requisitos incluídos na versão em português.
- uu) Deve existir um módulo que permita efetuar uma pesquisa “transversal” em todo o *website*, bem como em qualquer página ou conjunto de páginas do mesmo.
- vv) Deve ser possível a pesquisa por áreas específicas como sejam as diferentes áreas e modos de transporte ou áreas temáticas, bem como, a pesquisa através do suporte de filtros.
- ww) Os conteúdos deverão poder ser partilháveis nas redes sociais (Facebook, Twitter, Google+, Instagram, etc.) e passíveis de ser enviados por e-mail (com opção de envio de referências para artigos eventualmente relacionados e ficheiros anexos). Em qualquer dos casos, todas as partilhas deverão incluir o *link* para facilmente se aceder ao artigo original, na página do sítio da AMT.
- xx) As páginas do *website* devem incluir a funcionalidades de “enviar a um amigo” e de “adicionar aos favoritos”.
- yy) Deve possibilitar a integração com outros websites atualmente em uso na AMT, ou que esta venha a desenvolver, bem como com aplicações internas como o Observatório e o Balcão Único.
- zz) O site deverá permitir implementar/inserir:
 - i. Conteúdos audiovisuais, com ou sem ligação a sítios externos

(YouTube, por exemplo) disponibilizando para o efeito e de raiz um *template* com os necessários tipos de conteúdo.

- ii. Envio de ficheiros de dados pelos operadores, bem como a validação do seu conteúdo, previamente à integração dos mesmos no Observatório da AMT.
- iii. Interfaces para transferência de dados com recurso a *webservices* e/ou XML;
- iv. Download, como anexo, de determinados dados em diversos formatos, designadamente TXT, CSV e XLSX, bem como de formatos Open Office;
- v. Disponibilização de data sets para o exterior.
- vi. Interligação a bases de dados (Microsoft SQL, MySQL, etc.) internas e externas ao portal com interface e funções de visualização/listagem, pesquisa e filtragem de dados.

aaa) As funcionalidades de pesquisa, filtragem de dados e envio de ficheiros de dados devem ser disponibilizadas aos utilizadores em conformidade com a sua credenciação, isto é, um administrador terá acessos a um número maior de dados e maior capacidade de filtragem, enquanto um utilizador externo verá condicionado o seu acesso a dados e conteúdos para descarga.

3.3. FORMAÇÃO

- a) A equipa técnica da AMT deverá ficar habilitada a criar e publicar novos *templates* e/ou formulários (páginas) na galeria de recursos, bem como a alterar os existentes. A AMT deverá ficar autónoma em termos de *backoffice*, designadamente para futuras alterações e atualizações, devendo estar prevista formação para tal, bem como a entrega dos respetivos manuais de utilizador para a execução dessas tarefas.

- b) Para que a equipa técnica da AMT fique habilitada a realizar a gestão, manutenção, acompanhamento, carregamento de dados, etc., o Adjudicatário deverá realizar ações de formação presenciais com uma duração mínima de 40.

3.4. MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E EVOLUTIVA

O Adjudicatário deverá garantir a manutenção preventiva, corretiva e evolutiva do *website* durante o período de 12 (doze) meses, a partir da entrada em produtivo do mesmo.

4. INFORMAÇÃO PRETENDIDA

Em face do exposto, pretende-se, assim, com esta consulta preliminar ao mercado que antecede a decisão de contratar, auscultar o mercado quanto aos seguintes elementos:

- a) Preço base a indicar no caderno de encargos do procedimento a adotar;
- b) Prazo de execução para a concretização das componentes do objeto contratual, com exceção da componente quanto à manutenção (3 vertentes), o qual está já definido em 12 (doze) meses;
- c) Indicação do número de horas estimadas para a execução da componente contratual respeitante à manutenção, nas suas três vertentes, de acordo com o ponto 2.4. supra.